

CIÊNCIA A CAVALO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO, INTEGRAÇÃO E CULTURA EM PROL DA COMUNIDADE

Cristiane Fontoura Silveira¹

André Melo Sfalcin²

Adriel Rodrigues³

Bruna de Moura Machado⁴

Marco Antonio Durlo Tier⁵

Resumo:

Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político com o propósito de possibilitar a interação entre Universidade e demais setores da sociedade. Alinhado a isso, o Projeto Institucional da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) está comprometido com a consolidação das potencialidades da região do Pampa. Nesse cenário, encontra-se o projeto Ciência a Cavallo promovido pelo grupo PET - CTC Engenharias (Programa de Educação Tutorial - Ciência Tecnologia e Cidadania) em parceria com a UNIPAMPA, Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete (IFFar) e Colégio Estadual Emílio Zuñeda em benefício da integração e troca de experiências entre os acadêmicos dos cursos de graduação e licenciatura, juntamente com alunos do Colégio Emílio Zuñeda e dos Polos Educacionais Rurais como forma de envolver diversas esferas educacionais. Este projeto tem como objetivo geral promover e difundir a importância do ensino da Ciência e Tecnologia e seu impacto social, para alunos de polos rurais do município de Alegrete/RS, a fim de possibilitar a aproximação com a universidade e proporcionar à comunidade acadêmica um contato com a cultura regional através de um momento tradicionalista. Além de aproximar a UNIPAMPA da comunidade local e estimulá-los a buscar conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos. A primeira edição do Ciência a Cavallo aconteceu em setembro de 2013, desde então acontece anualmente, tendo como sede do evento o Polo Educacional do Durasnal - Escola João André Figueira. Os acadêmicos preparam experimentos científicos para apresentar aos alunos interioranos com o intuito de promover a difusão da ciência e da tecnologia. A última edição do projeto aconteceu em setembro de 2018, com a exposição dos experimentos científicos no CTG Oswaldo Aranha. Além da mostra científica, houve um momento cultural com apresentações de músicos convidados. O projeto foi avaliado através de uma reunião juntamente com os parceiros executores, onde discutiu-se seu impacto. Com a avaliação pode-se confirmar que o projeto efetiva seus objetivos e traz benefícios para envolvidos através da imersão aos costumes tradicionalistas. O envolvimento na organização contribui para a formação complementar do

discente, em geral o projeto cumpre com seu papel ao propagar a ciência e tecnologia, além do êxito ao aproximar alunos das zonas rurais com a realidade da universidade pública para todos. Futuramente buscam-se melhorias na abrangência de escolas e polos rurais, aumento da visibilidade e participação, além do desenvolvimento de uma avaliação eficaz da atividade, através de um formulário de coleta de dados qualitativos e quantitativos.

Palavras-chave: Extensão, Cultura, Educação, Ciência e Tecnologia

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CIÊNCIA A CAVALO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO, INTEGRAÇÃO E CULTURA EM PROL DA COMUNIDADE

¹ Aluno de graduação. fontoura.cristiane@yahoo.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. andremelosfalcin123@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. adriel.rodrigues.w@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. brunaengenharia14@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. marcotier@unipampa.edu.br. Orientador

CIÊNCIA A CAVALO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO, INTEGRAÇÃO E CULTURA EM PROL DA COMUNIDADE

1 INTRODUÇÃO

Caracteriza-se Extensão Universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que tem por intuito possibilitar a interação entre Universidade e demais setores da sociedade, a fim de conceber um enriquecimento da experiência discente, ao gerar impacto na formação do estudante e também proporcionar o desenvolvimento social e regional em uma comunidade (FORPROEX, 2013).

O Projeto Institucional da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, 2009) integra-se com a Extensão Universitária, pois busca favorecer uma formação acadêmica generalista e humanística, além de ser um agente de transformação social que está comprometido com a consolidação das potencialidades na região do Pampa.

O Projeto Ciência a Cavallo é promovido pelo grupo PET - CTC Engenharias (Programa de Educação Tutorial Ciência Tecnologia e Cidadania) em parceria com a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete (IFFar) e Colégio Estadual Emílio Zuñeda. Em benefício da integração e troca de experiências entre os acadêmicos dos cursos de graduação e licenciatura, juntamente com os alunos do Colégio Emílio Zuñeda e dos Polos Educacionais Rurais como forma de envolver diversas esferas educacionais.

Este projeto tem como objetivo geral promover e difundir a importância do ensino da Ciência e Tecnologia e seu impacto social, para alunos de polos rurais do município de Alegrete/RS, a fim de possibilitar a aproximação com a universidade e proporcionar à comunidade acadêmica um contato com a cultura regional através de um momento tradicionalista. Além disso, objetiva aproximar a UNIPAMPA da comunidade local e estimulá-los a buscar conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos.

Com isto, esta ação de extensão possibilita a troca de experiências, conhecimentos, cultura e fortalece o perfil da UNIPAMPA como universidade com foco no desenvolvimento regional.

2 METODOLOGIA

O município de Alegrete, localizado na região da fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, é marcado por uma forte inserção da cultura tradicionalista gaúcha, especialmente no mês de setembro, no qual corre a semana farroupilha. Em virtude disso, o dia de realização da atividade é escolhido nesse período. O Ciência a Cavallo teve a sua primeira edição em setembro de 2013 e desde então realiza-se anualmente, tem-se como local sede do evento, o Polo Educacional do Durasnal - Escola João André Figueira.

O projeto tem o intuito de possibilitar aos alunos o acesso às oportunidades voltadas à ciência, cultura e tecnologia, em especial aos cursos promovidos pela UNIPAMPA e IFFar. O campus Alegrete da UNIPAMPA é voltado para a área das exatas, o qual apresenta os cursos de Engenharias: Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Software, Telecomunicações e curso de Ciência da Computação. Desta forma, os acadêmicos preparam experimentos científicos para apresentar aos alunos interioranos com o intuito de promover a difusão da ciência e da tecnologia.

Inicialmente é desenvolvido um plano de trabalho pelos membros do grupo PET - inclui-se tutor e discentes - com a definição do cronograma das atividades do evento. Também

se realiza o contato com todos os envolvidos no projeto, acadêmicos, técnicos, docentes, polos educacionais rurais e responsáveis pela fazenda, os quais conferem a recepção dos participantes do evento.

A última edição do Ciência a Cavalho ocorreu em setembro de 2017. O cronograma do evento apresentou a seguinte logística: inicialmente os participantes encontraram-se na UNIPAMPA para então serem conduzidos pelo transporte fornecido pela universidade à fazenda do Sr. Elbio Lira, situada na região do Durasnal. Na fazenda, o grupo foi recebido com um café colonial preparado com ingredientes da própria fazenda. Após, houve o deslocamento até o CTG Oswaldo Aranha, onde ocorreram as exposições dos experimentos científicos. Para isso, formaram-se dois grupos, onde alguns foram de ônibus e outros puderam participar da tradicional cavalgada. A Figura 1 retrata o momento da chegada dos cavaleiros ao local.

Figura 1- Chegada dos cavaleiros ao CTG Oswaldo Aranha.



Fonte: do autor – acervo PET CTC Engenharias, 2017.

Após a chegada de todos os participantes ao CTG da localidade, iniciou-se a organização do local para alocar os participantes e seus experimentos e receber os alunos dos polos rurais, como demonstra a Figura 2.

Figura 2- (a) Espaço de apresentações (b) Recepção aos alunos.



(a)



(b)

Fonte: do autor – acervo PET CTC Engenharias, 2017.

A seguir, realizou-se a cerimônia de abertura do evento, onde os alunos foram incentivados a interagir com todos os experimentos, conforme Figura 3. Além da mostra científica, durante a permanência no local, houve um momento cultural com apresentações de músicos convidados. Para o encerramento do evento, os envolvidos na organização retornam para fazenda, alguns de ônibus e outros à cavalo, onde aconteceu o tradicional churrasco de confraternização. Por fim, os participantes retornam à UNIPAMPA.

Figura 3- Aluno interagindo com Experimentos.



Fonte: do autor – acervo PET CTC Engenharias, 2017.

O projeto foi avaliado através de uma reunião juntamente com os parceiros executores. Nesta oportunidade, foram discutidos os aspectos de impacto do projeto interno (universidade) e externo (comunidade local).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a avaliação do projeto, obtiveram-se os seguintes dados: o projeto efetiva a interação da universidade com a comunidade, traz benefícios a ambos os lados envolvidos, através da vivência aos aspectos sociais, econômicos e humanísticos.

Como resultados internos à Universidade, destaca-se o interesse da comunidade acadêmica na realização de projetos de extensão de cunho social, criando o senso, através dos resultados, para a importância deste tipo de evento. Para os membros do grupo PET e demais acadêmicos envolvidos, a troca de experiências permite uma imersão aos costumes tradicionalistas, fato essencial devido ao grande número de alunos oriundos de outros estados. Além disso, o envolvimento na organização contribui com a formação acadêmica complementar do discente participante.

Em geral, os envolvidos puderam vivenciar realidades distintas entre as escolas locais e do interior do município e universidades, assim como os alunos das escolas tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes áreas dos cursos ofertados na UNIPAMPA e IFFar.

Conclui-se que através do Ciência a Cavalo pode-se propagar a ciência e a tecnologia por meio da integração dos estudantes e acadêmicos da cidade de Alegrete, conforme objetivos do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada edição o projeto Ciência a Cavallo reafirma a sua finalidade que é a integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, ao proporcionar a troca enriquecedora de experiências e conhecimentos entre todos os participantes e, assim obtém grande êxito no que se diz respeito à aproximação dos alunos das zonas rurais com a realidade da universidade pública para todos.

O projeto demonstra-se interdisciplinar, alinhado a educação, cultura, ciência e tecnologia, ao possibilitar a interação entre a universidade e a sociedade. Além disso, gera um forte impacto na formação de todos participantes e ainda fomenta o desenvolvimento regional da comunidade e promove a inclusão social.

Para próximas edições, buscam-se melhorias na divulgação a fim de abranger mais escolas e polos rurais e, assim aumentar a visibilidade e participação do projeto. Além disso, pretende-se realizar um concurso entre os envolvidos, para que alunos dos polos e das escolas também possam contribuir na exposição nos experimentos, bem como proporcionar o incentivo a talentos culturais, como apresentações de grupos de dança.

Outra proposta de melhorias é promover um dia de visita ao campus Alegrete da UNIPAMPA. A fim de obter uma avaliação eficaz da atividade, será disponibilizado um formulário de coleta de dados qualitativos e quantitativos.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, A. I. **Ciência a cavalo**. VI Congreso Nacional de Extension Universitaria-Universidad Nacional de Rosario. 2014.

FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. **Projeto Institucional**. UNIPAMPA, 2009. 57p. Disponível

em:<http://www.unipampa.edu.br/portal/arquivos/PROJETO_INSTITUCIONAL_16_AG0_2009.pdf>. Acesso em 13/09/2018.